

001 - A Interlocução entre a Pedagogia da Alternância e a Universidade

The interlocution between the pedagogy and the university of rotating

CUNHA, Camila. UEMS, camilacunha10@hotmail.com; BANDECHI, Luciene Cléa da Silva. UEMS, lumoban@hotmail.com.

Resumo

A pedagogia da alternância, inserida nas universidades, escolas do campo e entidades agrícolas possibilita uma interlocução de saberes oriundos do contexto familiar e educacional, propondo a troca de experiências e a ampliação de práticas sustentáveis. Com o auxílio do programa institucional de monitoria, proporcionado pela UEMS, o objetivo deste trabalho é apresentar algumas atividades desenvolvidas dentro e fora da instituição, almejando a troca de saberes concernentes à agroecologia, através da discussão de medidas voltadas para preservação e produção sustentável do meio ambiente, a qual assume um caráter dialético na construção de saberes, possibilitando o intercâmbio de informações empíricas e científicas entre academia, acadêmicos e comunidade. Estas ações também configuram uma parceria entre escolas do campo, APOMS e entre os demais acadêmicos do curso superior de tecnologia em agroecologia, tendo em vista que o diálogo entre estes sujeitos é respaldado por conhecimentos de base agroecológica e pela preocupação com ações mais conscientes.

Palavras-chave: saberes, monitoria, agroecologia.

Abstract

The pedagogy of alternation, inserted in universities, schools and entities agricultural field allows an interchange of knowledge from the educational and family context, proposing the exchange of experiences and expanding sustainable practices. With the help of institutional monitoring program, provided by the UEMS, the aim of this paper is to present some activities inside and outside the institution, aiming to exchange knowledge concerning the ecology, through the discussion of measures aimed at preserving the environment and sustainable production environment, which assumes a dialectical construction of knowledge, enabling the exchange of information between empirical and scientific academy, academics and community. These actions also constitute a partnership between schools in the field, and APOMS among other scholars of higher education technology in agroecology, considering that the dialogue between these subjects is backed by agroecological knowledge base and concern about actions more conscious.

Keywords: knowledge, monitoring, agroecology.

Introdução

A Pedagogia da Alternância encontra-se inserida no contexto da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade de Glória de Dourados, como filosofia do curso superior de Tecnologia em Agroecologia, no intuito de possibilitar aos acadêmicos deste uma relação entre o



que é trabalhado no aspecto teórico das disciplinas – chamado de Tempo Escola (TE), com o que pode ser desenvolvido como prática, no chamado Tempo Comunidade (TC), incentivando uma interlocução com o produtor rural, objetivando evidenciar que, “o campo, nesse sentido, mais do que um perímetro não urbano, é um campo de possibilidades que dinamizam a ligação dos seres humanos com a própria produção das condições da existência social e com as realizações da sociedade humana” (ARROYO, et al., 2004, p. 176), demonstrando o potencial que a academia exerce como educadora e incentivadora de novas possibilidades de aprendizagens e experiências, além de focar-se em práticas inovadoras e de caráter agroecológico.

Como processo de aprendizagem mútua, a relação entre Tempo Escola (TE) e Tempo Comunidade (TC) amplia as discussões teóricas iniciadas na universidade, ultrapassando os limites da instituição e promovendo reflexões que podem contribuir com uma ação, seja ela produtiva ou social, mais consciente e, muitas vezes, respaldada pelos princípios agroecológicos, voltados para a preocupação da qualidade de vida de quem a pratica. Dialogando assim com Gimonet, no sentido de que a pedagogia da alternância possibilita [...] “uma educação com base na realidade e que oportuniza às pessoas a se contraporem aos seus problemas enfrentados no dia a dia” (GIMONET, 2007, p. 12), voltados para a preocupação com ações de cunho agroecológico e com manejos mais sustentáveis.

O curso de Tecnologia em Agroecologia, concedido pela UEMS, revela uma preocupação com o respeito ao sujeito do campo e ao campo do sujeito, enaltecendo que [...] “não é possível cultivar o campo do sujeito sem respeitar as suas raízes, a cultura na qual ele está inscrito” (SOMMERMAN, 2001, p.74). Tendo como princípio o fato de que a comunidade de origem está como principal fomentador das práticas, das discussões e articulações teórico-reflexivas. “Com esse cuidado e de modo amplo, pode-se dizer que a Pedagogia da Alternância tem o trabalho produtivo como princípio de uma formação humanista, que articula dialeticamente ensino formal e trabalho produtivo” (RIBEIRO, 2008, p.30), com atividades que envolvam conhecimentos de base agroecológica e que enfatizem a preocupação com ações mais conscientes.

As experiências vivenciadas, ao longo de aproximadamente um mês, no TC são compartilhadas nos Seminários de Integração que acontece no encerramento do semestre e que envolve os acadêmicos do 1º, 2º e 3º ano do curso, além dos professores de todas as disciplinas. Esta interlocução almeja discutir, refletir e propor alternativas de trabalho aos discentes, de maneira que estes possam levar ao local de realização de se TC um *feedback* do que foi vivenciado, buscando assim, compartilhar as aprendizagens teóricas com o produtor, preparando-se para o exercício pleno de sua profissão e, desde a universidade, enfrentando as responsabilidades concernentes ao Tecnólogo em Agroecologia.

Além das atividades desenvolvidas no TC, as quais podem abranger as comunidades de origem dos acadêmicos, o curso de Tecnologia em Agroecologia, por meio de bolsas de estudo concedidas pela universidade, possibilita a construção do conhecimento científico através da execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão, colaborando, assim, com a ampliação das discussões acerca do conhecimento sobre a Ciência da Agroecologia.

Metodologia

Para desenvolver tais atividades com um caráter dialético, valorizando a relação entre sujeitos, o



presente trabalho se embasa na interlocução entre acadêmicos e professores, teóricos e realidades específicas de cada comunidade, pesquisando caminhos para os problemas existentes nos diferentes contextos, comungando com as ideias de Chizzotti, o qual defende que:

A pesquisa investiga o mundo em que o homem vive e o próprio homem. Para esta atividade, o investigador recorre à observação e à reflexão que faz sobre os problemas que enfrenta, e à experiência passada e atual dos homens na solução destes problemas, a fim de munir-se dos instrumentos mais adequados à sua ação e intervir no seu mundo para construí-lo adequado à sua vida (CHIZZOTTI, 2001, p.11).

Para isto, além de contar com a colaboração dos discentes e docentes do curso, buscamos parceiros da APOMS e algumas Escolas do Campo e Escolas Estaduais, com a finalidade de articular saberes e conhecer a realidade sobre possíveis ações voltadas para a agroecologia.

Houve ainda o acompanhamento dos acadêmicos da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), em uma visita realizada ao sítio Santa Cecília, com o propósito de divulgar o curso de agroecologia, bem como as atividades realizadas pelos acadêmicos e as práticas agroecológicas que são desenvolvidas neste espaço, para isto, contou-se também com o apoio do assessor técnico da APOMS.

Resultados e Discussão

A partir da efetivação da Pedagogia da Alternância no contexto dos acadêmicos e da comunidade, firmou-se o caráter dialético de desenvolvimento de atividades e, principalmente, da construção de saberes, possibilitando assim o intercâmbio de informações empíricas e científicas entre academia, acadêmicos e comunidade.

A participação no programa institucional de monitoria tem possibilitado a execução destas atividades, além de viabilizar um contato com núcleos que podem contribuir com as comunidades e produtores locais, implementando suas práticas e aprimorando ações voltadas para a agroecologia, tendo em vista que a aluna monitora, a partir destes contatos, pode ampliar as discussões e as experiências diante de sua formação enquanto tecnóloga em agroecologia.

Através da bolsa monitoria algumas atividades que primam em levar o conhecimento sobre a Agroecologia para outros espaços escolares estão acontecendo. Uma destas atividades consiste em discutir alguns conceitos sobre a agroecologia nas escolas do campo do entorno da universidade de Glória de Dourados, tendo em vista que estas escolas estão passando por uma reformulação em sua Proposta Pedagógica e, a partir da inserção de um eixo temático que leva o nome de “Terra – Vida – Trabalho”, alunos e professores precisam conhecer e refletir sobre ações sustentáveis que envolvam este eixo e o estudo dos preceitos agroecológicos faz parte deste trabalho. Sendo assim, houve uma interlocução entre acadêmicos do curso de tecnologia em agroecologia e discentes e docentes das escolas do campo, a Escola Estadual Jonas Belarmino da Silva e a Escola Estadual Professor Joaquim Alfredo Soares Vianna.

Em seguida, houve uma conversa entre bolsista e professores da escola do campo, no intuito de analisar qual a possibilidade de trabalho, de reflexão e de produção de conhecimento no contexto destas escolas, no sentido de que o acadêmico, futuro tecnólogo em agroecologia, possa contribuir também com atividades que envolvam o cenário escolar, tendo em vista que a



construção de conhecimento neste espaço também pode ser respaldada na pedagogia da alternância e na aplicação dos conceitos agroecológicos.

Objetivando a consolidação do processo formativo do tecnólogo em agroecologia, foi possível, também com o auxílio da bolsa monitoria, a participação em alguns eventos de cunho agroecológico, o que forneceu subsídio para a organização de uma palestra com o tema “Princípios Agroecológicos” que, em parceria com a APOMS (Associação de Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul), foi compartilhada com os alunos das escolas do campo.

Tais ações propiciam a articulação entre os saberes científicos e tradicionais, construídos ao longo do curso, com as necessidades sobre o conhecimento da agroecologia encontradas na sociedade; o que pode fomentar e aprimorar as práticas voltadas para o desenvolvimento sustentável por meio dos agricultores, alunos, acadêmicos e da comunidade local, consubstanciando assim, a pedagogia da alternância e o constante aprimoramento do saber.

Com a colaboração de parceiros como a APOMS foi possível o desenvolvimento de atividades como palestras sobre Semana do Alimento Orgânico, nas Escolas do Campo e Escolas Estaduais, a fim de que alunos, professores e demais funcionários destas instituições elaborem um conhecimento e constituam sua consciência em relação a uma alimentação mais saudável. Neste mesmo momento, o curso de tecnologia em agroecologia também foi divulgado, a fim de informar e convidar os alunos do Ensino Médio a conhecerem a UEMS e a participarem de seu processo seletivo.

A partir da visita à “8ª Feira de Sementes Nativas e Crioulas e de Produtos Agroecológicos realizada”, nos dias 14 e 15 de Agosto, na cidade de Juti/MS, buscou-se um entendimento sobre formas alternativas para a produção com sementes crioulas e a defesa de um modelo de agricultura baseado na sustentabilidade que leva em conta a dimensão social, política, ambiental, cultural, organizativa e econômica.

Ainda com o auxílio da bolsa monitoria, e no intuito de ampliar os conhecimentos acerca dos movimentos sociais também foi possível participação no “Encontro Nacional Unitário de Trabalhadores e Trabalhadoras, Povos do Campo das Águas e das Florestas”, realizado em Brasília/DF nos dias 20, 21 e 22 de Agosto, por terra, território e dignidade, seguindo em marcha, mobilizados em unidade e luta por um país e uma sociedade justa, solidária e sustentável. Este encontro contou com a participação de diversos movimentos sociais e associações, o que permitiu que houvesse discursos muito significativos relacionados às ações empreendidas por estes movimentos. Tal participação gerou um diálogo, em forma de troca de experiências com os demais acadêmicos do curso.

A partir da tentativa de efetivação da pedagogia da alternância no contexto dos acadêmicos e da comunidade, firmou-se o caráter dialético de desenvolvimento de atividades e, principalmente, da construção de saberes, possibilitando assim o intercâmbio de informações empíricas e científicas entre academia, acadêmicos e comunidade.



"O saber tradicional e o científico:
a interação encurtando caminhos
para o desenvolvimento sustentável!"

3º Encontro de Produtores
Agroecológicos de MS

16 a 18 de outubro de 2012
Glória de Dourados | Mato Grosso do Sul | Brasil

Conclusões

Através da reciprocidade de saberes constituída pelos Seminários de Integração, o qual possibilita a interlocução de saberes e aprendizagens, a pedagogia da alternância e algumas práticas desenvolvidas no curso superior de tecnologia em agroecologia têm sido divulgadas, refletidas e analisadas. Mediante a divulgação destas, verifica-se que a agroecologia ganha espaço no cenário descrito anteriormente e torna-se cada vez mais um caminho de reflexão e de revisão de práticas tradicionais, o que consubstancia ações mais sustentáveis e focadas no bem estar humano e do meio ambiente.

Agradecimentos

Meus Agradecimentos à Unidade Universitária de Glória de Dourados e ao Programa Institucional de Monitoria da UEMS, à Professora-Orientadora Luciene Cléa da Silva Monteiro Bandechi e ao responsável pela Associação de Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul (APOMS), Sr. Olácio Mamoru Komori.

Referências

ARROYO, M. G. et al. **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5 ed., São Paulo: Cortez, 2001.

GIMONET, J. C. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS**. (trad.Thierry de Burghgrave). Petrópolis: Ed. Vozes, 2007.

RIBEIRO, M. **Pedagogia da alternância na educação rural do campo: projetos em disputa**. 2008, v. 34, n. 1, p. 27-45. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=29811337010>. Acesso: 27 jul. 2012. (ultimo acesso em 20/07/2012).

SOMMERMAN, A. **Pedagogia da alternância e transdisciplinaridade**. In: Alternância e desenvolvimento. Anchieta: UNEFAB, 2001.